
O que podemos conhecer a partir das edificações de uma cidade?
Oficina: Entendendo a casa de Victor Meirelles

Esclarecimentos e sugestões para o(a) professor(a)

A oficina proposta tem a intenção de discutir **aspectos arquitetônicos** presentes na **antiga casa de Victor Meirelles**, em Florianópolis. São enfocados, em especial, alguns termos técnicos, de modo a estimular sua apropriação pelos alunos.

Sugere-se que a oficina seja realizada em duas aulas de 40 a 50 minutos cada uma, em pequenos grupos de alunos. Cada grupo disporia de todos os materiais da oficina. Recomenda-se que os materiais sejam primeiramente analisados e discutidos pelos grupos, e em seguida debatidos por todos, em conjunto, sob a coordenação do professor.

- A oficina propõe a disponibilização, para grupos de três a quatro alunos, de um **texto** (de autoria de Alcídio Mafra de Souza, extraído do livro **Guia dos bens tombados – Santa Catarina** (Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992), que descreve a casa. Para a compreensão do texto (cheio de termos técnicos), foi elaborado um **glossário**, que será disponibilizado para os alunos juntamente com o texto.
- Cinco imagens foram selecionadas de modo a interagir com o texto e o glossário: uma imagem da casa em que Victor Meirelles nasceu, atualmente Museu Victor Meirelles (**imagens 1 e 2**); uma imagem do beiral de uma casa, do tipo “beira-seveira” (**imagem 3**); uma imagem de uma janela em guilhotina (**imagem 4**); uma imagem de uma edificação com telhado em quatro águas (**imagem 5**); uma imagem de sobrados de Ouro Preto (**imagem 6**).
- Para que as informações arquitetônicas essenciais pudessem ser organizadas, foi elaborada um **ficha de sistematização de dados**, na qual os alunos poderão registrar o que compreenderam. Na mesma ficha há espaço para os alunos exercitarem sua criatividade, “inventando” uma casa totalmente diferente da casa de Victor Meirelles, ao menos em seis aspectos.
- Aos alunos também são sugeridas *atividades complementares*, como visita ao Museu Victor Meirelles, em Florianópolis, além de pesquisas sobre o pintor e sua obra (em bibliotecas ou na Internet).
- Algumas *indicações bibliográficas de interesse*, para aprofundamento:
 - CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **Nossa Senhora do Desterro**. Florianópolis: Lunardelli, 1979. 2v.
 - **CONSTRUTORES das artes visuais**: 30 artistas de Santa Catarina em 160 anos de expressão. 1 reimpr. Florianópolis: Tempo Editorial, 2007.
 - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Museu Victor Meirelles. **Museu Victor Meirelles, 50 anos**. Florianópolis: Tempo Editorial, 2002.
 - SOUZA, Alcídio Mafra de. **Guia dos bens tombados – Santa Catarina**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992.
 - VEIGA, Eliane Veras da. **Florianópolis**: memória urbana. Florianópolis: Ed. da UFSC, Fundação Franklin Cascaes, 1993.
- Essa oficina pode ser relacionada a outras do tema “Florianópolis e seu patrimônio edificado”. *Explore as outras oficinas!!*

O que podemos conhecer a partir das edificações de uma cidade?
Oficina: Entendendo a casa de Victor Meirelles

Roteiro sugerido para a oficina

- A oficina propõe a leitura, análise e discussão de **um texto e cinco imagens**. Para auxiliar na compreensão dos textos, um **glossário** acompanha a atividade. Para a realização da oficina, vocês deverão preencher uma “**ficha de sistematização de dados**”, que também será fornecida com a atividade.
- *Em grupos de três ou quatro componentes*, leiam primeiramente o **texto e depois examinem as imagens**.
- O **texto** trata da antiga casa do artista plástico Victor Meirelles, em Florianópolis. É um texto cheio de termos técnicos da área de arquitetura, e o desafio da oficina é tentar compreendê-lo!
- Para isso, será muito importante consultar o **glossário**, que contém os significados das palavras que estão grifadas no texto.
- Algumas características da antiga casa de Victor Meirelles existem em outras casas e edificações, no Brasil e em outros países (como Portugal). As **imagens 1 e 2** destacam a casa de Victor Meirelles e as demais (**imagens 3 a 6**) permitem comparar algumas de suas características a de outras edificações, em outros lugares.
- Depois que vocês tiverem examinado todos os materiais, tentem organizar as informações que levantaram, preenchendo a “**ficha de sistematização de dados**”.
- Na **ficha**, além de registrar as características da casa de Victor Meirelles, vocês deverão imaginar uma casa completamente diferente dela. *Depois disso, todos os grupos poderão conhecer os desenhos das casas inventadas.*
- **Depois da aula:** que tal conhecer de perto a casa de Victor Meirelles? Nela atualmente funciona o *Museu Victor Meirelles*, que abriga várias obras do artista. *Faça uma visita ao Museu! Vá com seus colegas ou amigos!*
- **Na biblioteca ou na Internet:** pesquise sobre a vida de Victor Meirelles e sobre suas obras: em livros sobre arte brasileira e pintura no Brasil você certamente encontrará referências a ele! E, na Internet, você pode procurar informações sobre ele e sobre suas obras mais famosas, como “A primeira missa no Brasil”, a “Batalha dos Guararapes”, “Passagem de Humaitá” e o “Combate Naval do Riachuelo”. *Boa pesquisa!*

O que podemos conhecer a partir das edificações de uma cidade?
Oficina: Entendendo a casa de Victor Meirelles

Texto

Texto de Alcídio Mafra de Souza, publicado em 1992, sobre a casa onde nasceu Victor Meirelles.

Bem tombado: Casa natal de Victor Meirelles.

Localização: Rua Saldanha Marinho, esquina da Rua Victor Meirelles.

Data de construção: Meados /fins do século XVIII.

Proprietário: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN.

“Em 1832, a 18 de agosto, existiam na Cidade do **Desterro** exatamente 852 prédios de comércio e de moradia e num deles – o **plantado** à esquina da Rua da Pedreira com a Rua da Conceição – nascia Victor Meirelles de Lima, um dos grandes nomes de nossas **artes plásticas** e glória de sua cidade **natal**. A Rua da Conceição, que corria **perpendicular** à da Pedreira, era uma das que, **traçadas** de acordo com a **Provisão Régia** de 1747, partiam de um centro **irradiador**, à época de sua **implantação** tão-somente grande área **nua** – o **Largo da Matriz** – onde se erguia em sua parte mais elevada a quase centenária **ermida consagrada** a Nossa Senhora do Desterro, construída por Dias Velho. Esta, **paupérrima** e já bastante arruinada, olhava, então, para o pequeno largo que lhe ficava diante e tinha por limites as modestas casas dos **principais** da ilha. Em seu lugar, anos depois, se ergueria a Catedral e, à direita, em frente, se construiria o Palácio do Governador, ambos produtos do **risco** do Brigadeiro José da Silva Pais.

[...]

Descrição:

Sobrado de esquina, construção **colonial** de linhas simples, **planta retangular** com maior extensão no sentido de profundidade [...]. Telhado em **quatro águas**, **beiral** tipo **beira-seveira**, com as pontas de telha em forma de ave nos ângulos externos.

No **pavimento** térreo, destinado primitivamente a uso comercial, amplo salão em dois níveis, o mais elevado dando acesso ao pavimento superior e mais uma **dependência** aos fundos, dele separada por parede de **taipa**. Neste pavimento as paredes são rasgadas por portas em **requadros** de madeira encimados por **verga em curva**. No pavimento superior, destinado a uso social e familiar, amplo salão, duas amplas salas e uma **alcova**, com janelas em **guilhotina**, divididas por peças também de madeira, encimadas por **verga arqueada**. Serve de eixo à planta um **corredor de distribuição**, ao lado do **remate** da escada, no segundo pavimento – elemento muito comum nas edificações dos séculos XVIII e XIX.”

Extraído de: SOUZA, Alcídio Mafra de. **Guia dos bens tombados – Santa Catarina**. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1992. p.20-21.

O que podemos conhecer a partir das edificações de uma cidade?
Oficina: Entendendo a casa de Victor Meirelles

Imagem 1



Museu Victor Meirelles, antiga casa natal de Victor Meirelles; Florianópolis, Santa Catarina.
Fotografado por Eduardo Marques.

Disponível em: <<http://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/iconografia.php?cod=7>>
Acesso em 1 set. 2008.

***Observação: A imagem foi coletada conforme estava no website;
nota-se que dela foram eliminadas as construções vizinhas ao prédio do Museu.***

O que podemos conhecer a partir das edificações de uma cidade?
Oficina: Florianópolis e a casa de Victor Meirelles

Imagem 2



Museu Victor Meirelles, Florianópolis, Santa Catarina.
Fotografado por Janice Gonçalves em 31 de maio de 2008.

O que podemos conhecer a partir das edificações de uma cidade?
Oficina: Entendendo a casa de Victor Meirelles

Imagem 3



Beiral do tipo “beira-seveira”. Casa em Portugal.

Disponível em: < www.pbase.com/jmcrosa/image/47241863 >.
Acesso em 1 set. 2008.

O que podemos conhecer a partir das edificações de uma cidade?

Oficina: Entendendo a casa de Victor Meirelles

Imagem 4



Janela em guilhotina. Casa em Portugal.

Disponível em: < http://olhares.aeiou.pt/janela_tradicional/foto1396993.html >.
Acesso em 1 set. 2008.

O que podemos conhecer a partir das edificações de uma cidade?
Oficina: Entendendo a casa de Victor Meirelles

Imagem 5



Edifício com telhado em **quatro águas**. Florianópolis, Santa Catarina.
Registro fotográfico feito por Janice Gonçalves, 16 de maio de 2008.

O que podemos conhecer a partir das edificações de uma cidade?
Oficina: Entendendo a casa de Victor Meirelles

Imagem 6



hchaves @2008

Sobrados de Ouro Preto.
Registro fotográfico feito por Hélio Chaves. Disponível em:
< olhares.aeiou.pt/ouro_preto_x/foto1950360.html >. Acesso em 1 set. 2008.

O que podemos conhecer a partir das edificações de uma cidade?

Oficina: Entendendo a casa de Victor Meirelles

Glossário

Abaixo, algumas definições de termos presentes nos textos da oficina.

- **Alcova:** quarto situado no interior da casa (geralmente sem janelas).
- **Artes plásticas:** artes que lidam com cores, linhas, volumes (como a pintura e a escultura).
- **Beiral:** prolongamento do telhado, de modo que ele fique mais avançado que as paredes da edificação; borda do telhado.
- **Beira-seveira:** tipo de beiral com telhas umas sobre as outras (beira sobre beira), ficando as telhas da parte de baixo embutidas na parte construída.
- **Colonial:** relativo ao período da colonização portuguesa na América (ou seja, entre início do século XVI e a independência do Brasil, que aconteceu em 1822).
- **Consagrada:** dedicada, voltada ao culto; tornada sagrada.
- **Corredor de distribuição:** área de passagem, local por onde as pessoas passam e se “distribuem” por outros cômodos.
- **Dependência:** cômodo, parte de uma edificação.
- **Desterro:** nome anterior de Florianópolis.
- **Ermida:** capela, pequena igreja.
- **Implantação:** no sentido do texto, criação; pode significar também localização.
- **Irradiador:** local a partir do qual vários raios se projetam (no texto, local a partir do qual partem várias ruas).
- **Janela em guilhotina:** janela constituída por duas partes (chamadas “caixilhos”), sendo que uma se move para cima e para baixo, como uma guilhotina.
- **Largo:** praça; área livre e aberta existente entre edificações.
- **Matriz:** no sentido do texto, principal igreja de uma localidade.
- **Natal:** de nascimento (terra natal: terra em que nasceu).
- **Nua:** no sentido em que é empregada no texto, vazia.
- **Patrimônio histórico:** tudo aquilo que é considerado importante para as pessoas que formam uma coletividade porque ajuda a contar e a entender a sua história.
- **Paupérrima:** muito pobre, simplória.
- **Pavimento:** piso, andar.
- **Perpendicular:** no sentido do texto, rua que se cruza com outra formando um ângulo reto.
- **Planta retangular:** no sentido do texto, formato do corpo principal da edificação.
- **Plantado:** localizado, situado.
- **Principais:** no sentido do texto, pessoas mais importantes ou de mais destaque.
- **Provisão Régia:** documento expedido pelo rei ou rainha de Portugal, no período colonial, com decisões, ordens e instruções a serem adotadas em Portugal ou em suas colônias.
- **Quatro águas:** quadro quedas de um telhado.
- **Remate:** conclusão, término, acabamento.
- **Requadro:** peça que faz o contorno da abertura de uma porta ou janela.
- **Risco:** no sentido do texto, desenho, projeto.
- **Sobrado:** casa de dois ou mais pavimentos.
- **Taipa:** massa feita de barro, às vezes também areia e pedra; pode ser socada ou pilada (taipa de pilão) ou ainda arremessada sobre um trançado de madeira (taipa de mão).
- **Tombado:** protegido por tombamento. Uma coisa tombada é considerada importante e valiosa por alguma razão (por exemplo, pelo seu valor histórico ou artístico), devendo ser preservada (ou seja, não podendo ser destruída ou danificada).
- **Traçada:** desenhada, aberta.
- **Verga:** peça de madeira ou de pedra que forma a parte alta das janelas ou das portas.

O que podemos conhecer a partir das edificações de uma cidade?
Oficina: Entendendo a casa de Victor Meirelles

Ficha de sistematização de dados

1. De acordo com o texto lido e as imagens examinadas, destaquem algumas das características da antiga casa de Victor Meirelles.

	<i>Casa de Victor Meirelles</i>
a) Quantos pisos tem a casa?	
b) As paredes externas são construídas próximas da rua ou distantes da rua?	
c) Qual o formato das portas? De que material são feitas? Onde estão localizadas, na casa?	
d) Qual o formato das janelas? De que material são feitas? Como podem ser abertas?	
e) Como é a cobertura da casa?	
f) A casa fica próxima de outras edificações? De que forma?	

2. Tendo em vista as características apontadas pelo seu grupo para antiga casa de Victor Meirelles, ***inventem uma casa completamente diferente*** (quanto ao número de pisos, quanto à quantidade e formatos das janelas e portas, quanto à proximidade em relação à rua e a outras casas, quanto ao telhado etc.). *Escolham um dos membros do grupo para desenhar*, abaixo ou no verso da folha, a casa que inventarem.